

OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

RELATÓRIO FINAL



Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

Ano letivo 2018/19

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
I - INTRODUÇÃO	2
II - OBJETIVOS.....	3
III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA	3
IV - DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES.....	5
1. Participações	5
2. Alteração do comportamento dos alunos.....	11
3. Avaliação do comportamento das turmas	13
4. Estratégias de intervenção implementadas.....	16
5. Medidas disciplinares.....	19
6. Propostas de intervenção – Conselhos de Turma.....	20
7. Análise comparativa dos dados (2015/16, 2016/17, 2017/18, 2018/19)	21
V - CONCLUSÃO	22

I - INTRODUÇÃO

Cada vez mais deveremos repensar a escola ao nível das estratégias de educação para a cidadania, tendo em consideração a sua relevância para a convivência social positiva e o impacto da estabilidade emocional e relacional nas aprendizagens escolares dos alunos. Neste âmbito, o Observatório da (In)Disciplina tem como pretensão efetuar uma ponte entre as ocorrências disciplinares em contexto escolar e o planeamento da ação educativa, tendo em vista o sucesso escolar. Este é um processo dinâmico, visto que, pela sua especificidade, se encontra em contínua avaliação e reformulação, sendo o objetivo último encontrar as melhores soluções para a manutenção da disciplina.

A equipa do Observatório da (In)Disciplina procura acompanhar todo o processo, recolhendo, registando, tratando e partilhando a informação, refletindo e sensibilizando toda a comunidade educativa e, frequentemente, promovendo a mediação de conflitos. A participação e colaboração de todos os intervenientes no processo educativo – professores, encarregados de educação, assistentes operacionais, alunos e Direção é imprescindível para a promoção do bem-estar escolar.

O presente relatório reporta-se ao ano letivo de 2018/19, tendo procurado apurar as participações das ocorrências disciplinares, as medidas disciplinares aplicadas, a evolução do comportamento dos alunos alvo de participações, as intervenções feitas pelo SPO - Serviço de Psicologia e Orientação, a atuação dos professores dos conselhos de turma e o comportamento geral das turmas. De igual modo, dá nota das estratégias desenvolvidas pela equipa do Observatório da (In)Disciplina, pelos conselhos de turma e pela Direção ao nível da sensibilização dos vários intervenientes.

Tendo em consideração a análise dos dados recolhidos, procedeu-se a uma reflexão ponderada, apresentando-se algumas propostas de atuação, de forma a promover e adotar estratégias preventivas.

Numa primeira parte do presente trabalho, abordamos os objetivos e o funcionamento do Observatório da (In)Disciplina.

No capítulo IV, apresentamos os dados recolhidos relativos às participações, à alteração do comportamento dos alunos, à avaliação do comportamento das turmas, às estratégias de intervenção implementadas, às medidas disciplinares aplicadas, às propostas de intervenção colhidas das atas dos conselhos de turma, culminando com uma análise comparativa de dados entre os anos letivos 2015/16, 2016/17, 2017/18 e 2018/19.

Por último, no capítulo V, efetuamos uma reflexão final e propomos algumas estratégias de intervenção para o próximo ano letivo.

II - OBJETIVOS

O Observatório da (In)Disciplina tem como principal objetivo a monitorização de ocorrências de indisciplina, a fim de disponibilizar toda a informação possível à comunidade escolar. A análise dos dados apurados tem em vista a reflexão e a intervenção precoce, de forma preventiva, com vista à promoção da disciplina, condição básica e essencial para o sucesso escolar.

É crucial o trabalho desenvolvido em colaboração com outras estruturas e membros da comunidade educativa, nomeadamente, com o Diretor, os coordenadores dos diretores de turma, os diretores de turma, os professores, os assistentes operacionais, os alunos e os encarregados de educação. São objetivos do Observatório da (In)Disciplina:

- sensibilizar a comunidade escolar através de reuniões e/ou sessões dirigidas a encarregados de educação e alunos;
- recolher, registar e tratar a informação referente às ocorrências/participações de indisciplina/violência em contexto escolar;
- analisar os registos semanalmente e adotar atitudes preventivas;
- tipificar os diversos tipos de ocorrências;
- avaliar a capacidade de resposta da escola, quer na celeridade de tratar os assuntos, quer nos efeitos/melhorias obtidas;
- sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de comunicar/atuar em casos de suspeita ou confirmação de indisciplina;
- refletir sobre as causas da indisciplina e promover uma atuação mais concertada;
- envolver os encarregados de educação;
- participar nos conselhos de turma com caráter disciplinar, sempre que solicitado;
- partilhar com elementos da comunidade toda a informação relevante;
- realizar relatórios para o conselho pedagógico, conselhos de turma e divulgação à comunidade educativa;
- participar e fornecer ao Diretor toda a informação disponível, sempre que a gravidade da situação o justifique;
- promover ações de sensibilização e efetuar mediação de conflitos, sempre que possível.

III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

A equipa do Observatório da (In)Disciplina procurou desenvolver atividades de sensibilização junto da comunidade educativa e colaborar com a Direção e com os conselhos de turma ao nível do acompanhamento das situações de indisciplina. Neste âmbito, levou a efeito os seguintes procedimentos:

- uniformização de procedimentos ao nível do Agrupamento;
- participação nas reuniões dos diretores de turma para aferir procedimentos;

- realização de reuniões com encarregados de educação e alunos;
- averiguação de situações ocorridas em sala de aula;
- recolha de participações;
- registo e tratamento de dados;
- análise de dados estatísticos e das atas dos conselhos de turma;
- apresentação de relatórios aos membros do conselho pedagógico;
- participação em conselhos de turma de carácter disciplinar.

Devido aos constrangimentos ocorridos no 1.º período do presente ano letivo, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, foi adotado como procedimento a recolha da participação em formato de papel. Assim, depois de fazerem o registo da participação disciplinar na Plataforma Inovar, os professores passaram a imprimir aquele registo e a colocá-lo no dossiê do Observatório da (In)Disciplina existente na sala de professores.

IV - DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES

1. Participações

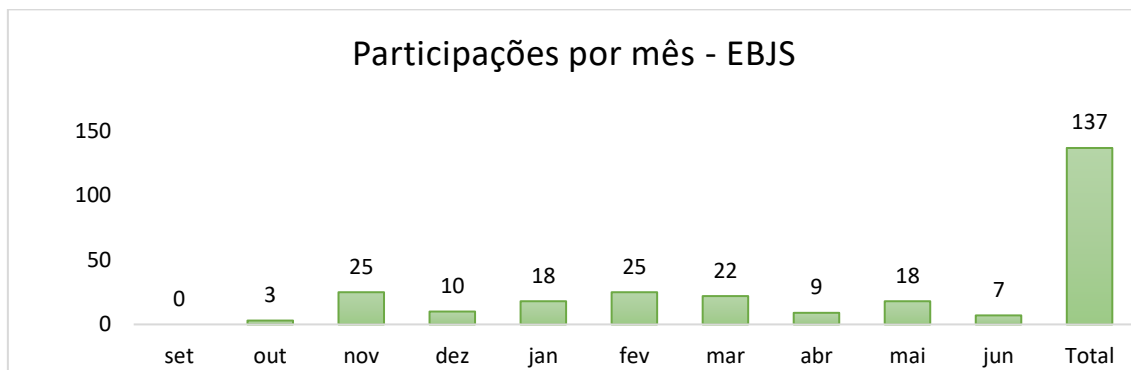


Gráfico n.º 1

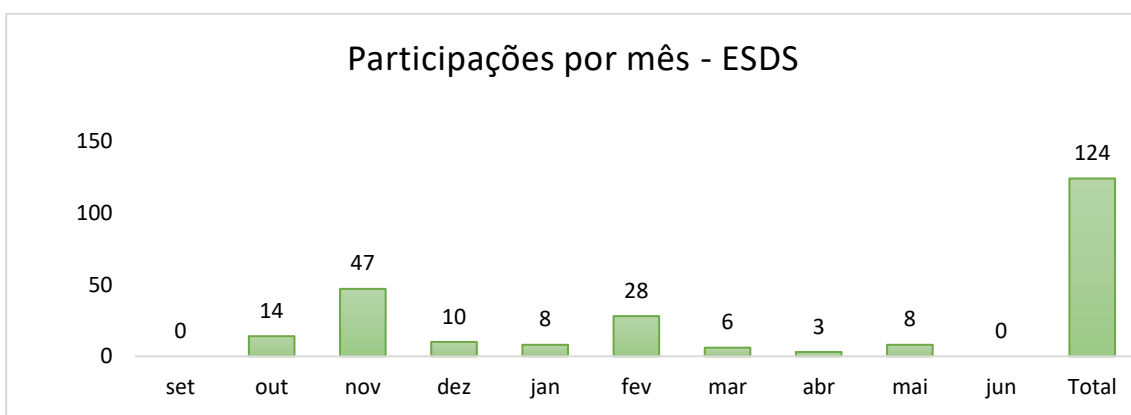


Gráfico n.º 2

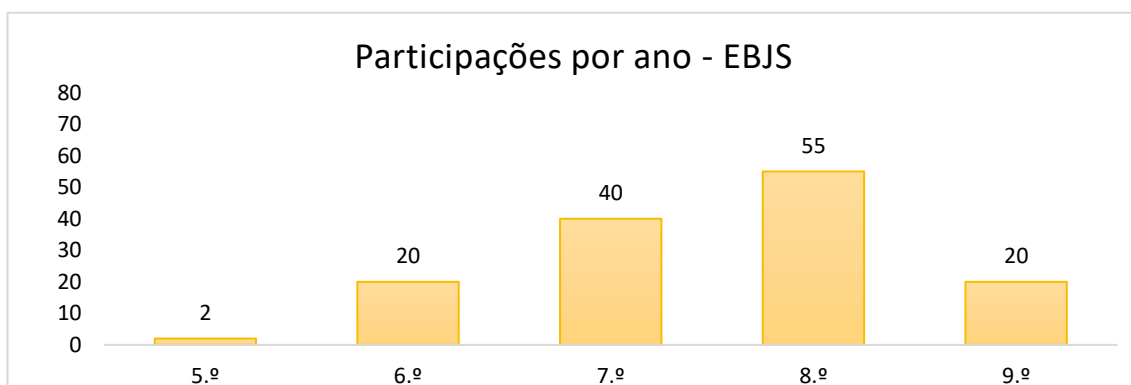


Gráfico n.º 3

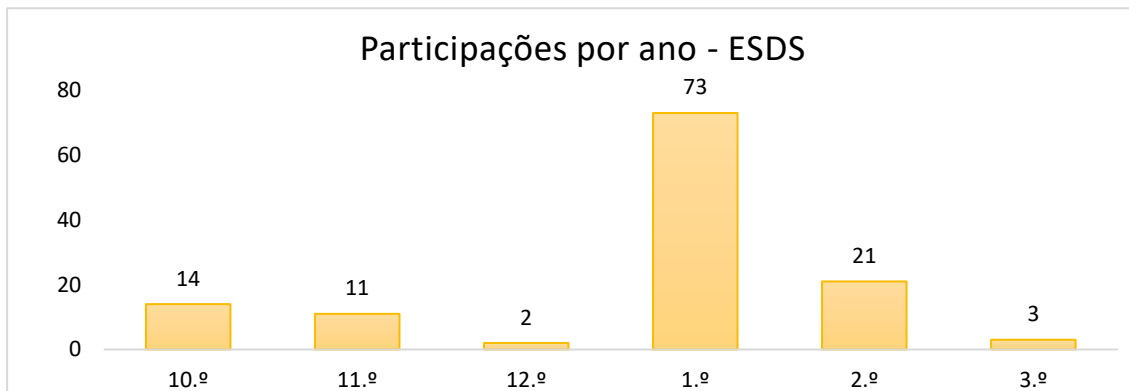


Gráfico n.º 4

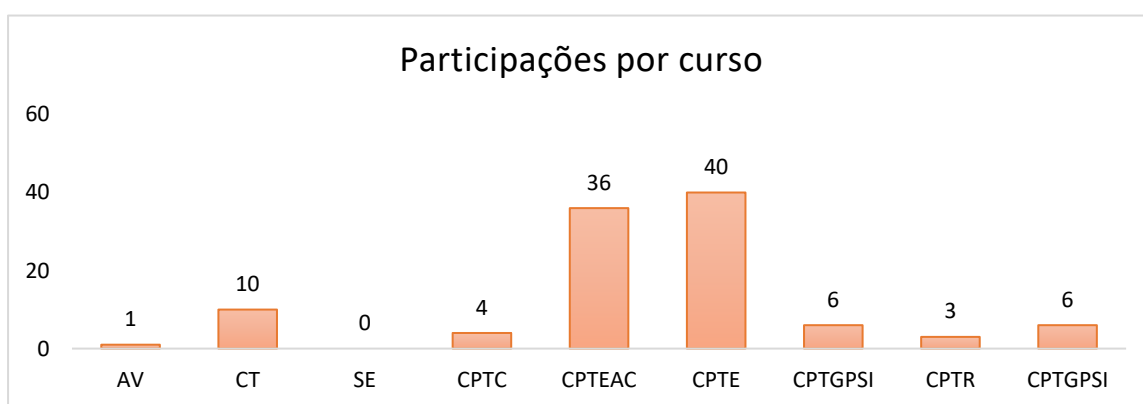


Gráfico n.º 5

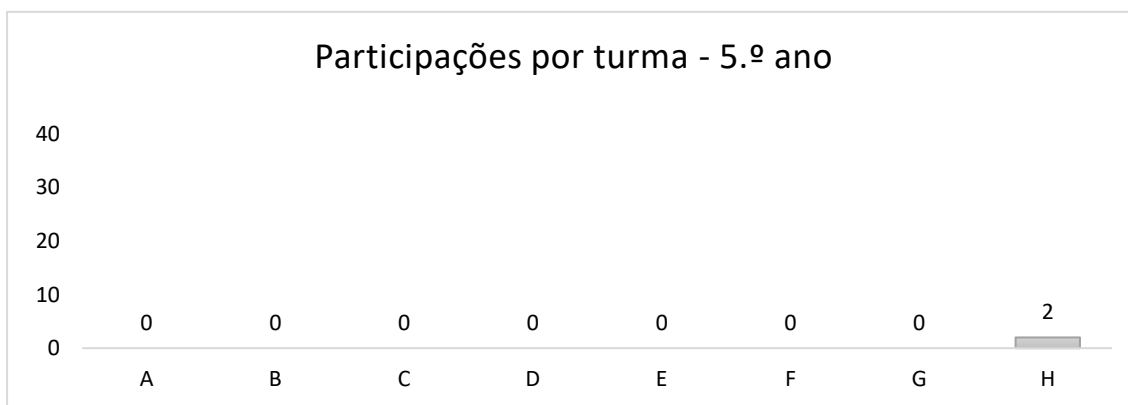


Gráfico n.º 6

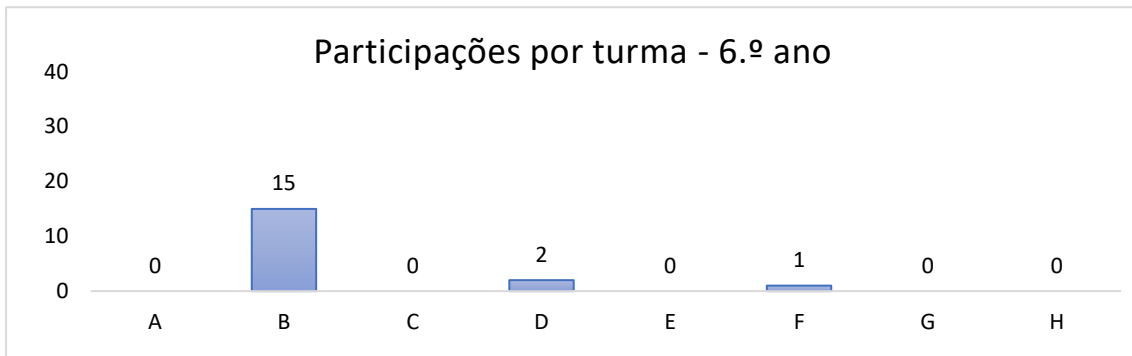


Gráfico n.º 7

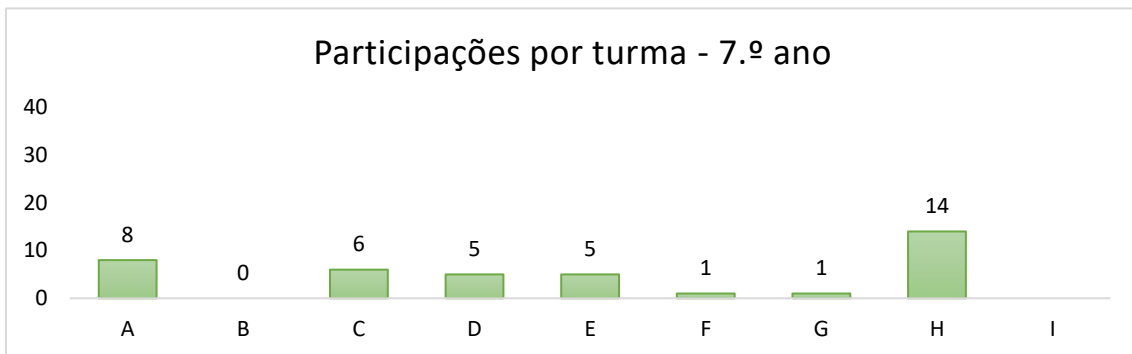


Gráfico n.º 8

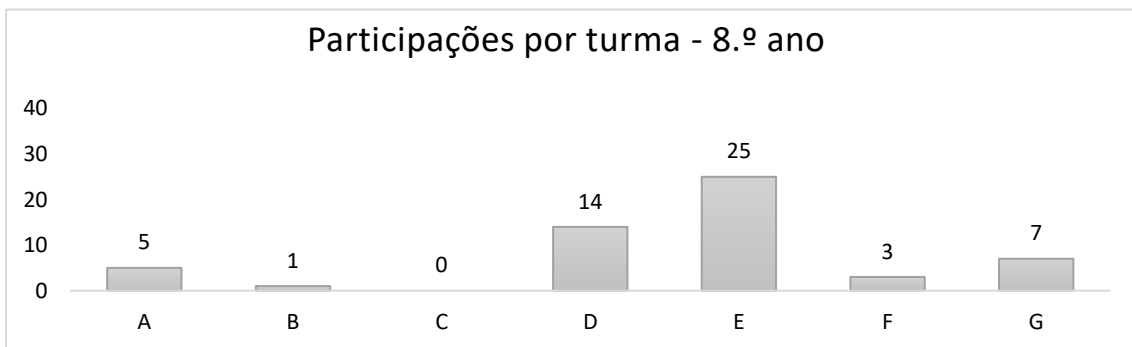


Gráfico n.º 9

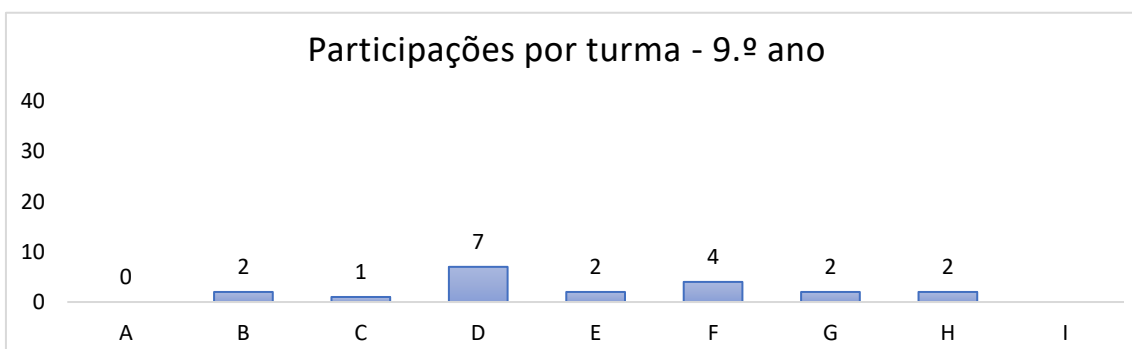


Gráfico n.º 10

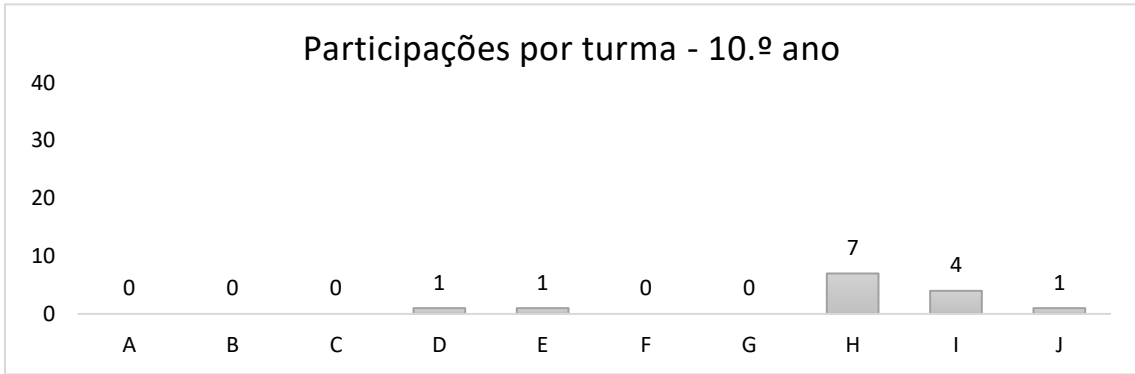


Gráfico n.º 11

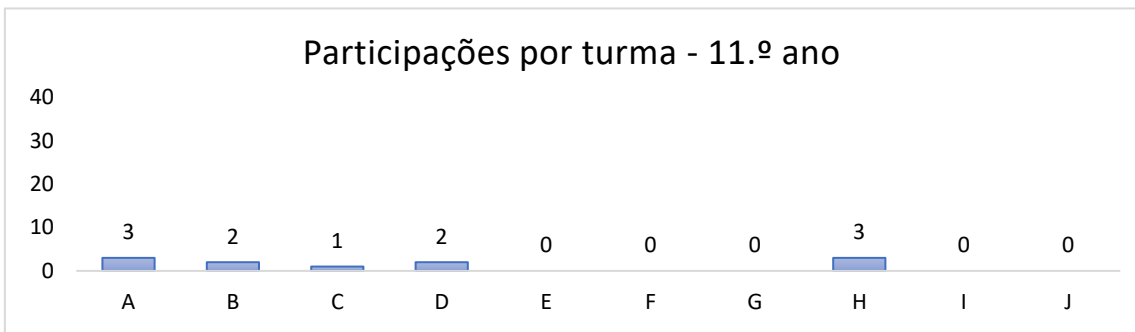


Gráfico n.º 12

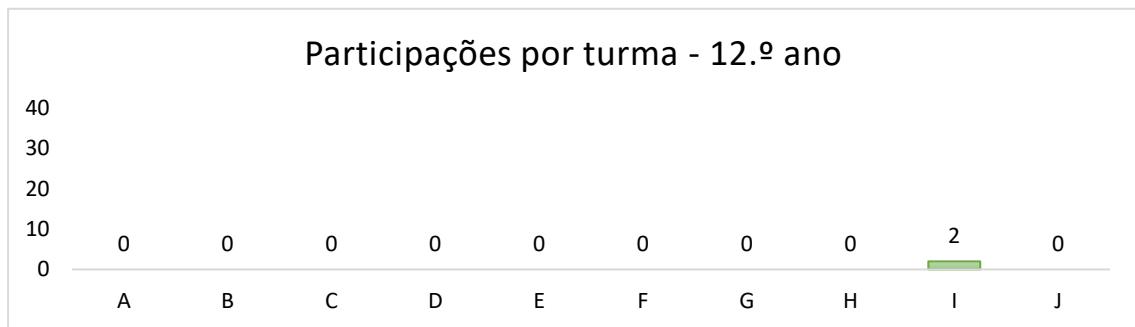


Gráfico n.º 13

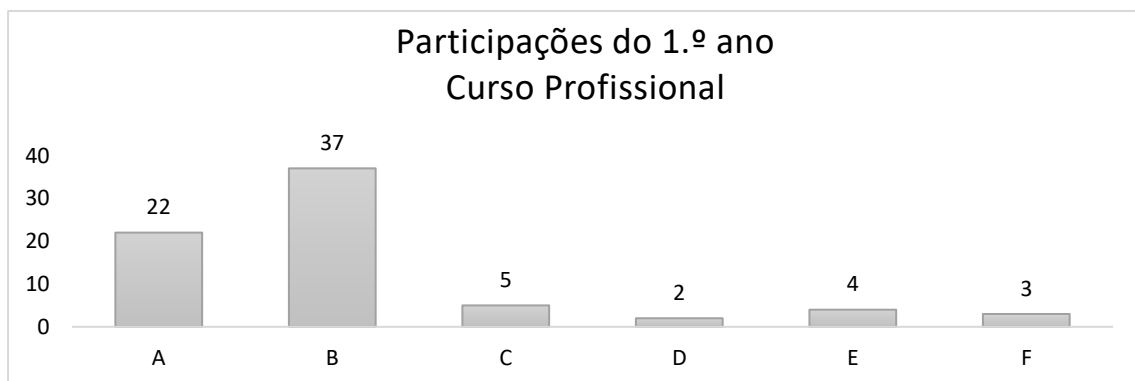


Gráfico n.º 14

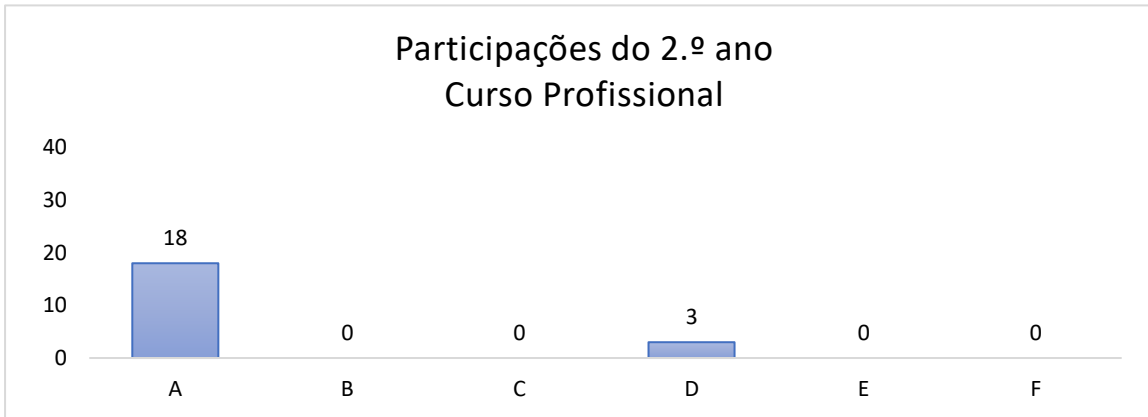


Gráfico n.º 15

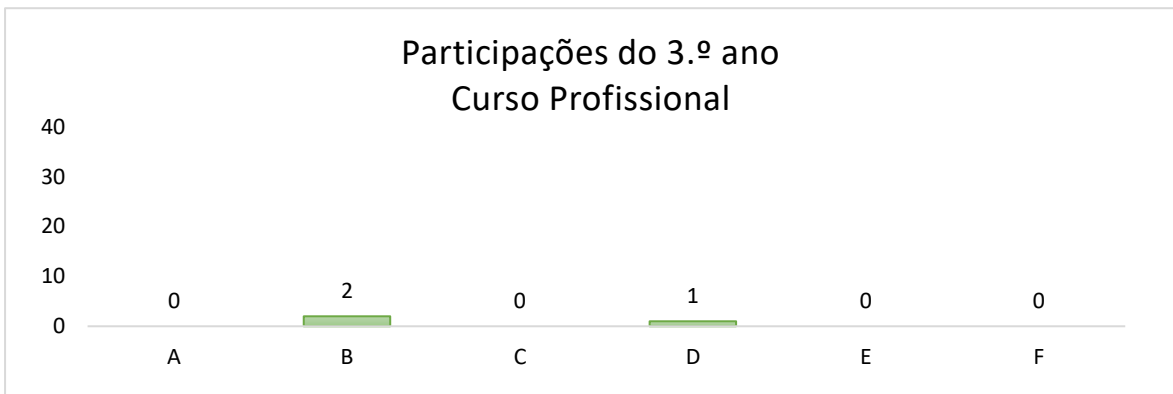


Gráfico n.º 16

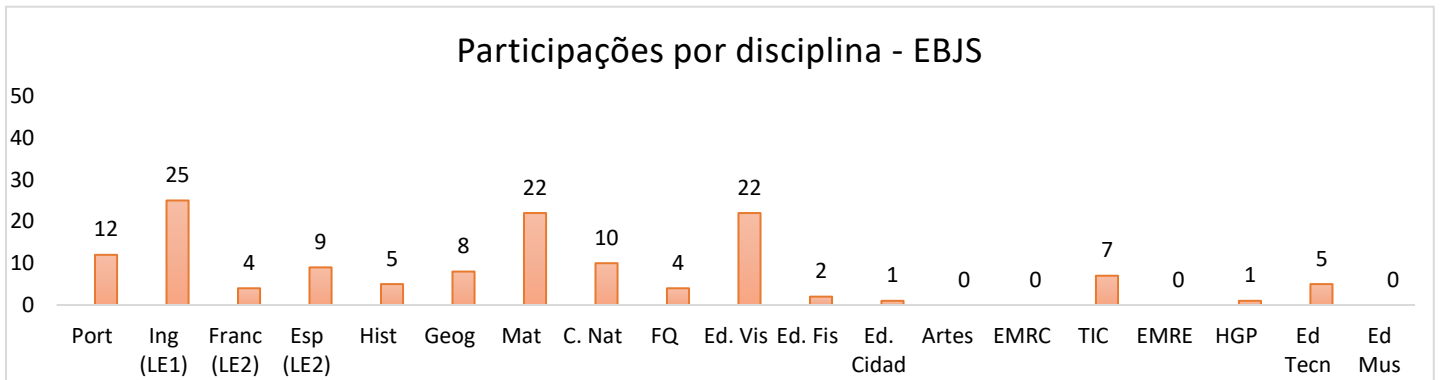


Gráfico n.º 17

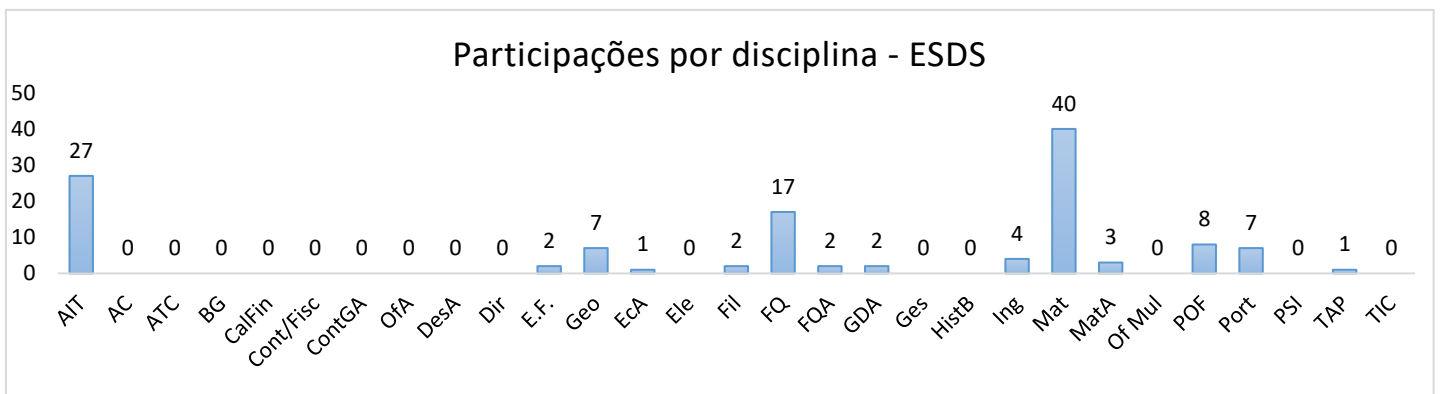
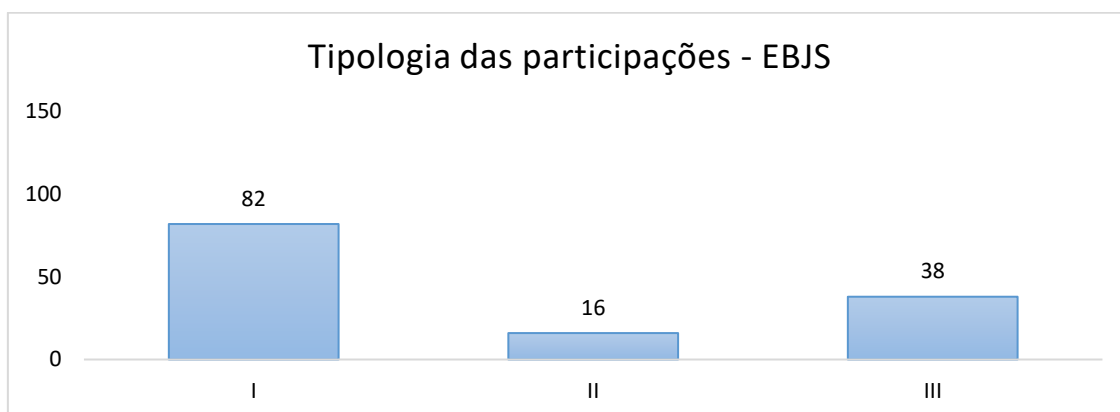
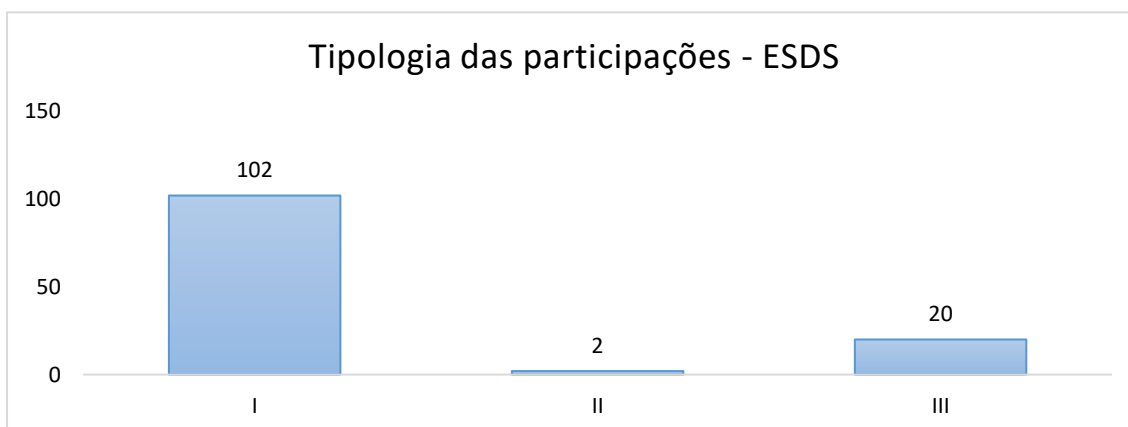


Gráfico n.º 18



Legenda: **Tipologia I** - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;
Tipologia II - Perturbação das relações entre pares;
Tipologia III - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 19



Legenda: **Tipologia I** - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;
Tipologia II - Perturbação das relações entre pares;
Tipologia III - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 20

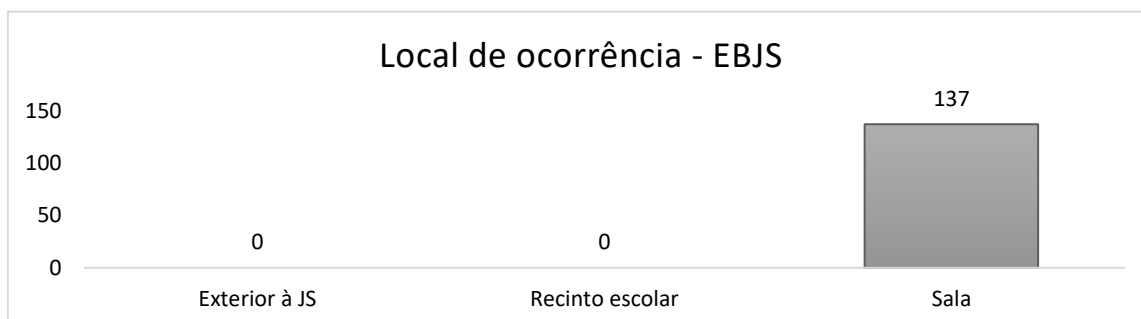


Gráfico n.º 21

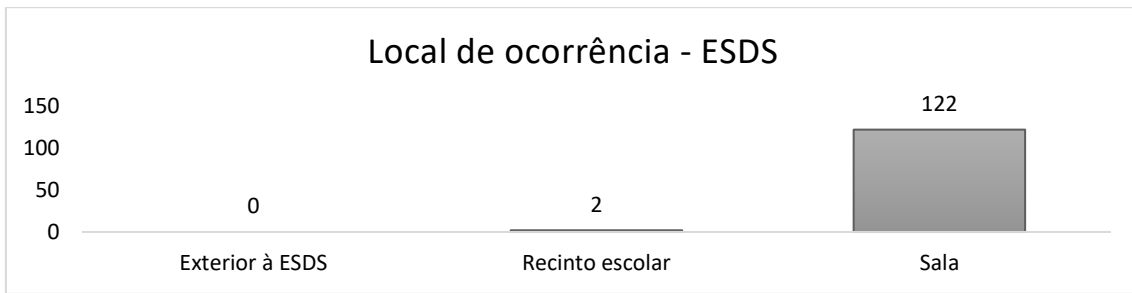


Gráfico n.º 22

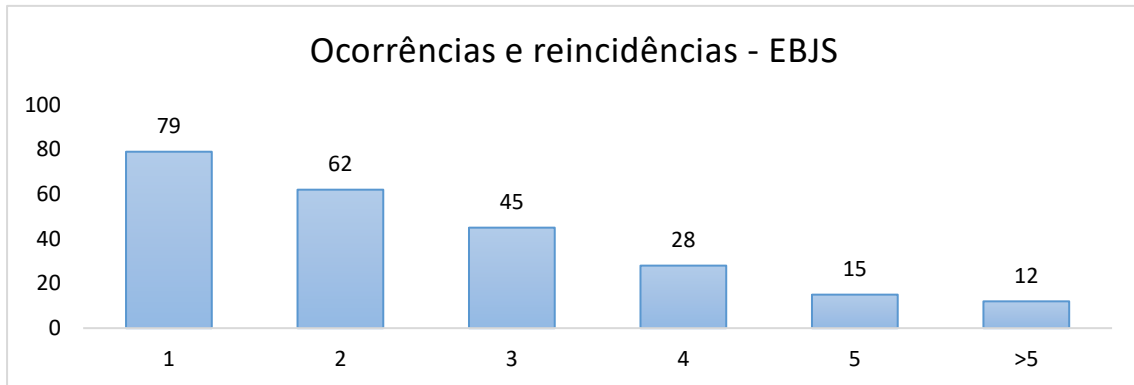


Gráfico n.º 23

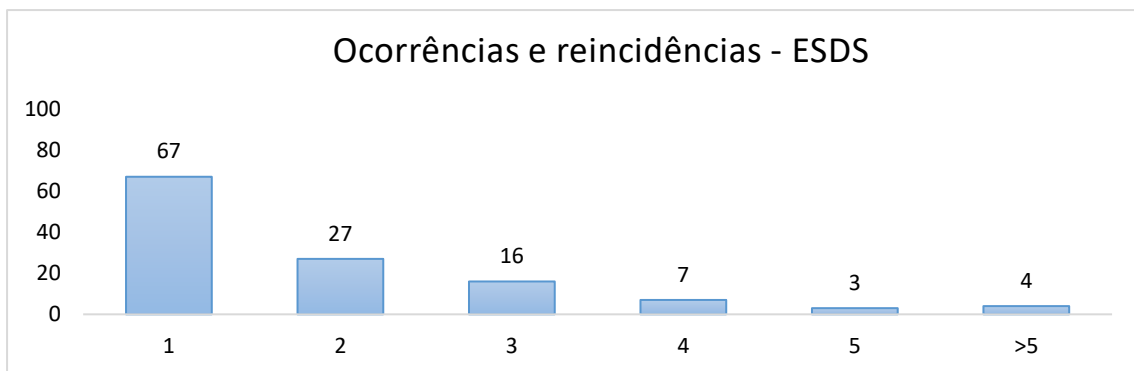


Gráfico n.º 24

2. Alteração do comportamento dos alunos

De acordo com informação recolhida nas atas das reuniões de avaliação, a evolução/alteração do comportamento dos alunos da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e da Escola Secundária de Domingos Sequeira que foram alvo de participações e/ou de processos disciplinares foi a seguinte:

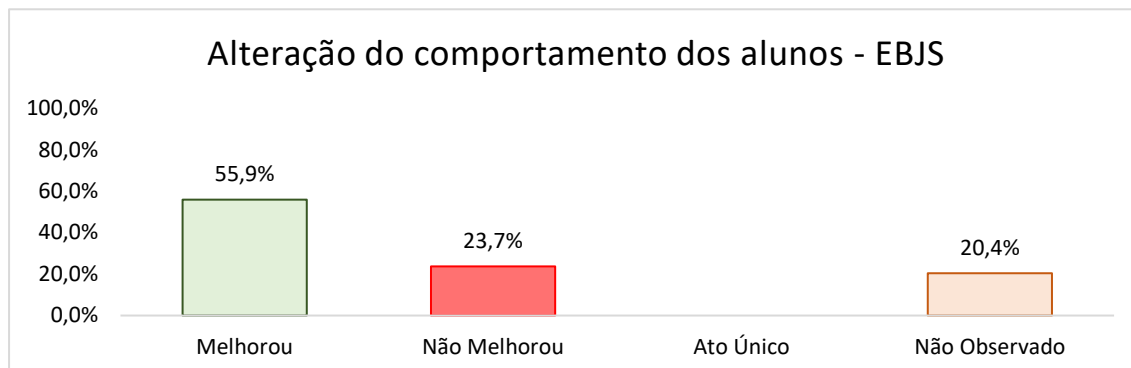


Gráfico n.º 25

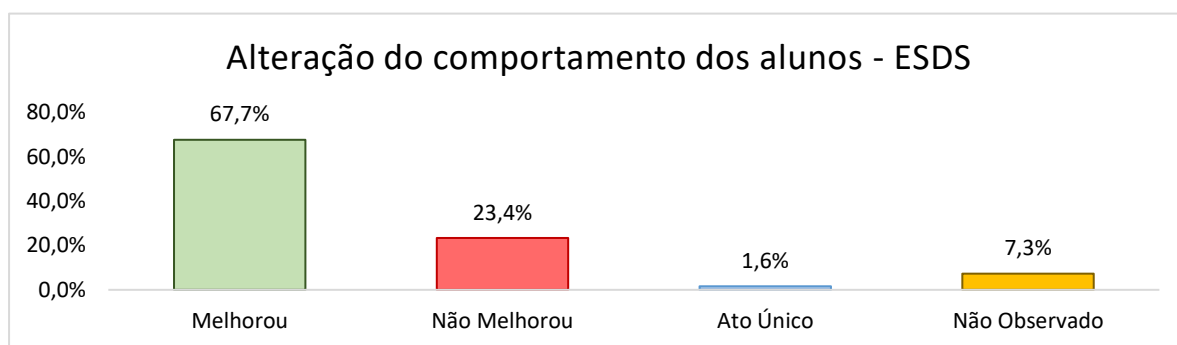


Gráfico n.º 26

Tendo em consideração os dados apresentados nos gráficos 25 e 26, constata-se que 55,9% dos alunos, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, e 67,7% dos alunos, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, melhoraram o seu comportamento. Não melhoraram o comportamento 23,7% e 23,4% dos alunos da Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e da Escola Secundária de Domingos Sequeira, respetivamente. Não foi possível observar a alteração do comportamento em 20,4% dos alunos, na Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, e em 7,3% dos alunos, na Escola Secundária de Domingos Sequeira. Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, 1,6% das participações foram ato único.

3. Avaliação do comportamento das turmas

Apresentam-se de seguida os dados referentes às avaliações do comportamento das turmas ao longo do ano letivo, de acordo com a informação colhida nas atas das reuniões de avaliação.

1.º CEB

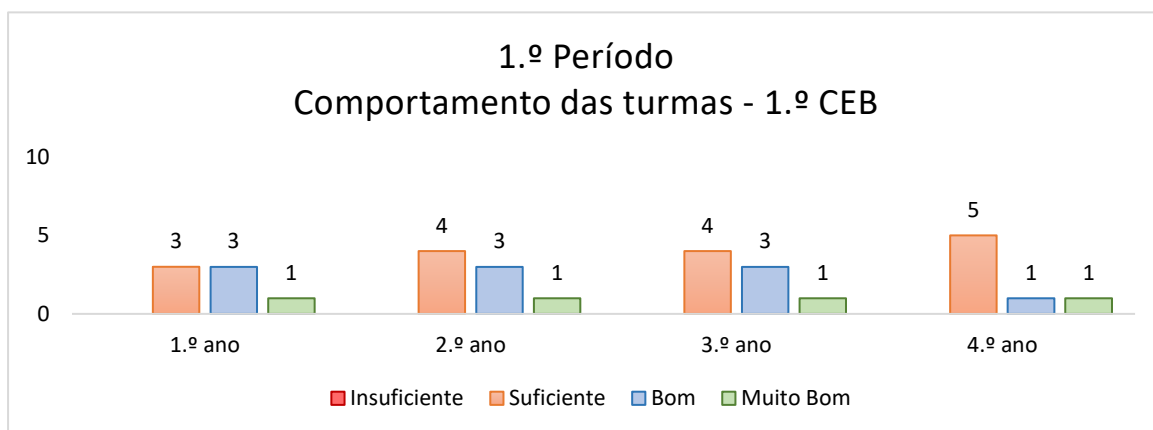


Gráfico n.º 27

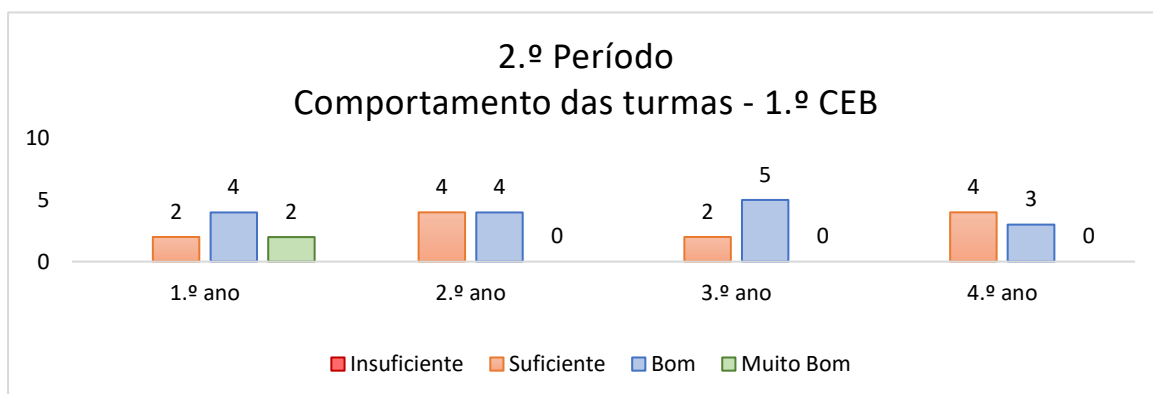


Gráfico n.º 28

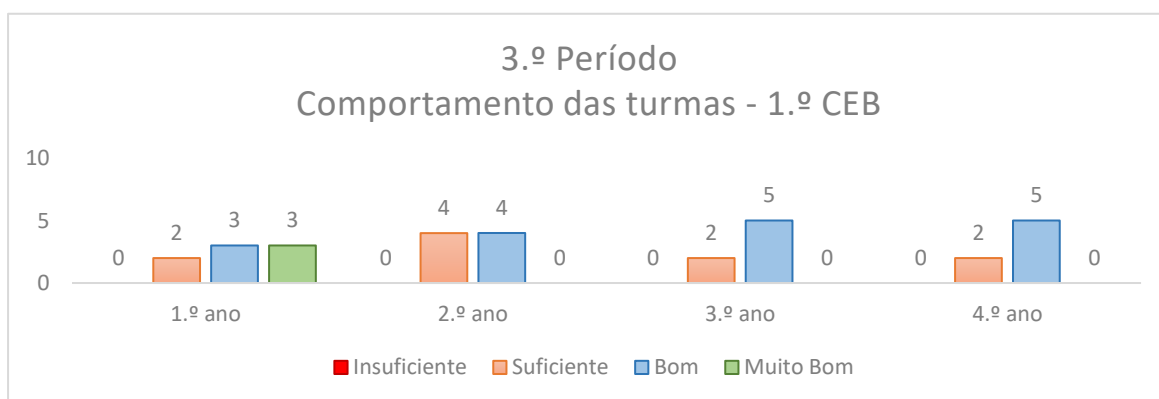


Gráfico n.º 29

2.º e 3.º CEB

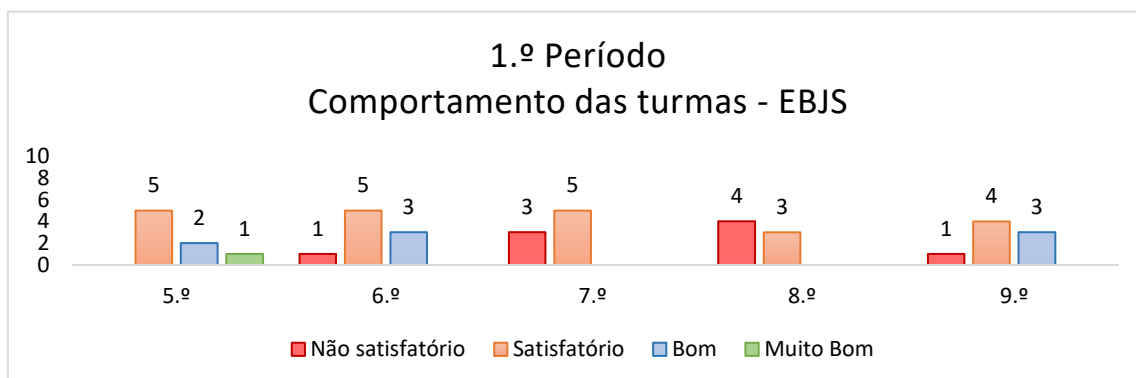


Gráfico n.º 30

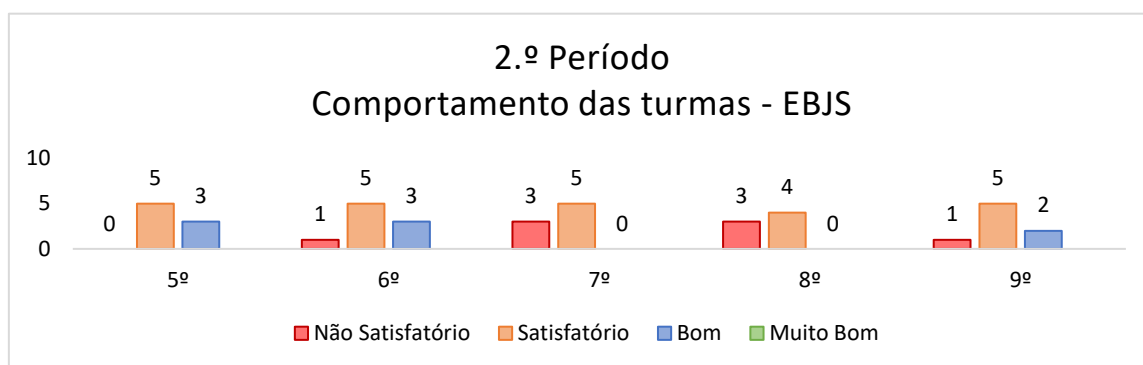


Gráfico n.º 31

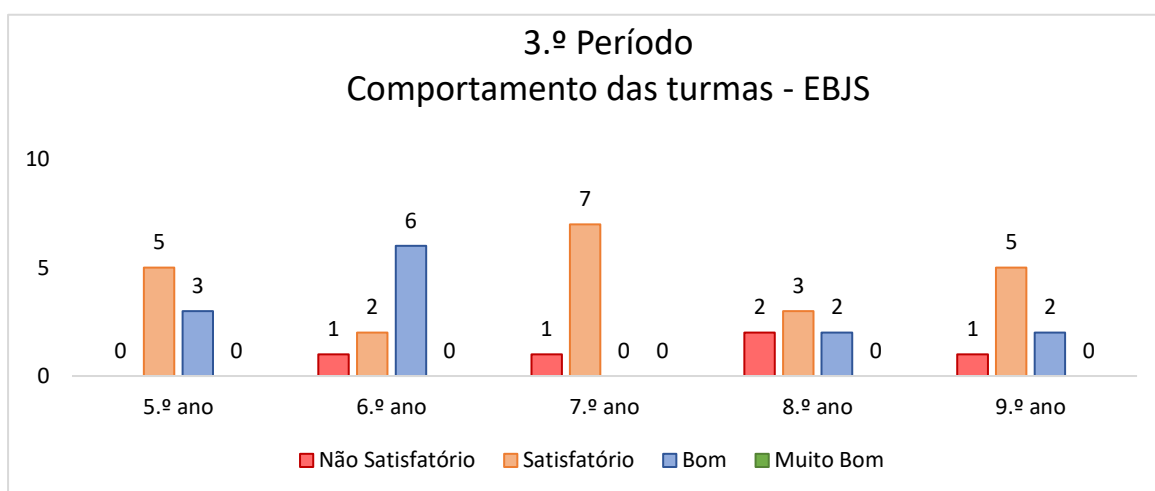


Gráfico n.º 32

Ensino Secundário

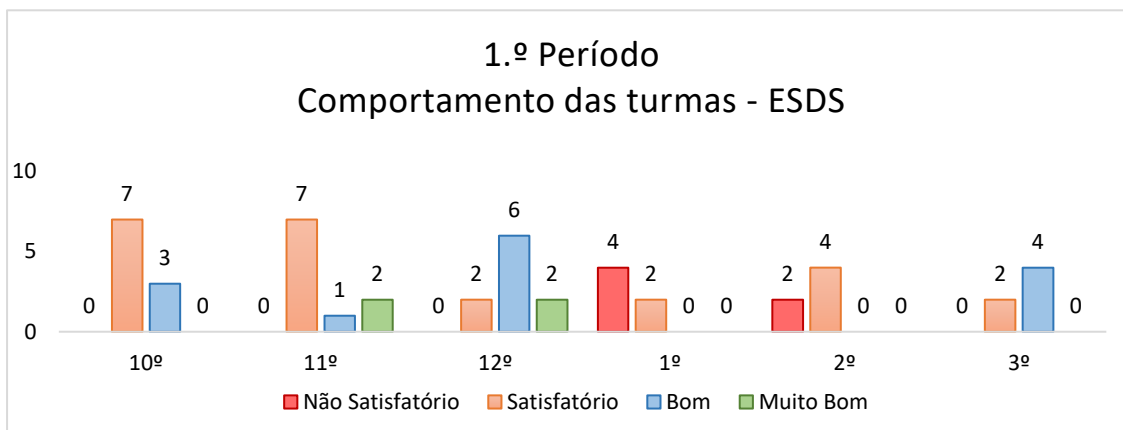


Gráfico n.º 33

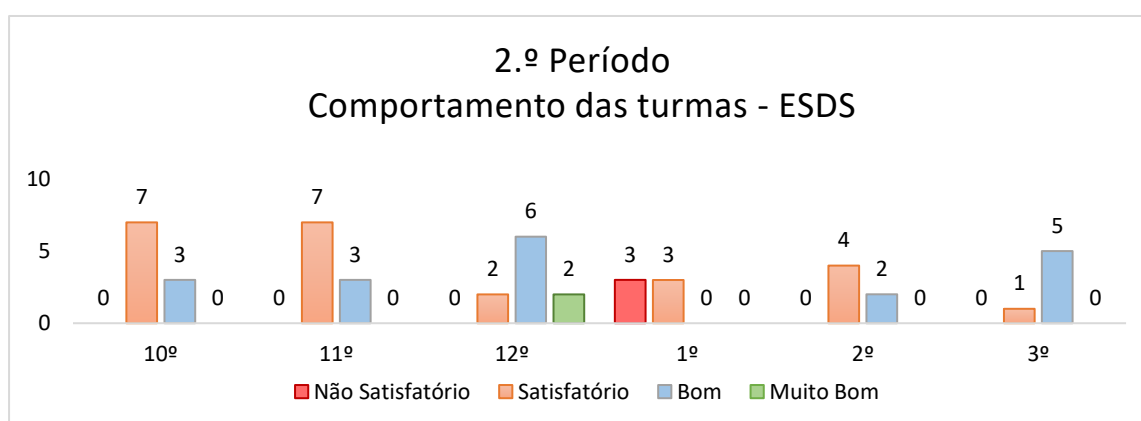


Gráfico n.º 34

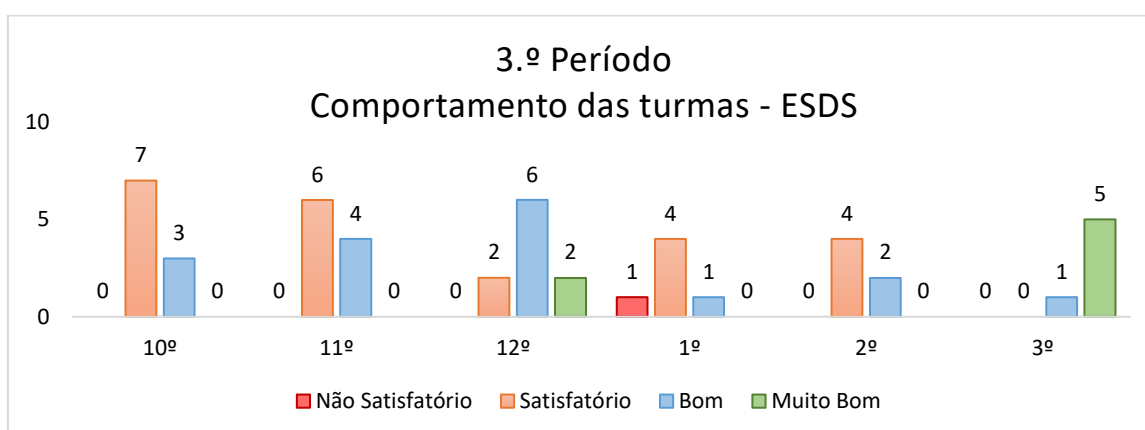


Gráfico n.º 35

De acordo com os dados apresentados nos gráficos referentes ao comportamento das turmas do 1.º CEB (27 a 29), constatamos que, ao longo do ano letivo, nenhuma das turmas foi avaliada com comportamento Insuficiente; comparando

o 1.º Período com o 3.º Período, diminuiu o número de turmas avaliadas com comportamento Satisfaz (de 16 para 10 turmas); aumentou o número de turmas avaliadas com comportamento Bom (de 10 para 17 turmas); e diminuiu o número de turmas avaliadas com comportamento Muito Bom (de 4 para 3 turmas).

Tendo em consideração os dados apresentados nos gráficos 30 a 32, constatamos que, comparando o 1.º Período com o 3.º Período, nos 2.º e 3.º CEB, diminuiu o número de turmas avaliadas com comportamento Não Satisfatório (de 9 para 5 turmas) e Muito Bom (de 1 para 0 turmas); manteve-se o número de turmas avaliadas com comportamento Satisfatório (22 turmas); aumentou o número de turmas com comportamento Bom (de 8 para 13 turmas).

No que concerne aos dados apresentados nos gráficos 33 a 35, verificamos que, relativamente ao 1.º Período, no ensino secundário, diminuiu o número de turmas avaliado com comportamento Não Satisfatório (de 6 para 1 turma) e Satisfatório (de 24 para 23 turmas); aumentou o número de turmas avaliado com comportamento Bom (de 14 para 17 turmas) e Muito Bom (de 4 para 7 turmas), sendo importante referir que o comportamento das turmas do 3.º ano dos Cursos Profissionais foi avaliado na Formação em Contexto de Trabalho.

4. Estratégias de intervenção implementadas

No 1.º Ciclo, os pais e/ou encarregados de educação, nas reuniões gerais, de início de ano letivo, para além de tomarem conhecimento do Regulamento Interno foram sensibilizados para a necessidade de articularem com os docentes titulares de turma, em particular, e com a escola, em geral, o cumprimento das regras básicas de formação/educação, com vista à promoção do sucesso educativo.

Ao nível do comportamento dos alunos do 1.º Ciclo, há a referir que este alcançou os parâmetros anteriormente mencionados nas aulas curriculares, mas foram detetadas algumas situações de indisciplina/comportamentos de desvio nas Atividades de Enriquecimento Curricular (A.E.C.), conforme balanço final efetuado. Surgiram algumas turmas/situações em que se verificou uma relação professor/aluno conturbada, bem como comportamentos de desvio nos diferentes espaços em que estas aulas decorreram. Os professores titulares de turma intervieram na supervisão destas atividades, de carácter facultativo para os alunos, mas este controlo manifestou-se ainda insuficiente.

É de salientar que, para a promoção do sucesso escolar neste nível de ensino, o Agrupamento contou com o projeto do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), cuja intervenção foi efetuada por uma equipa multidisciplinar constituída por psicólogos, mediadores sociais, terapeutas da fala e uma nutricionista.

Na Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva foram desenvolvidas e implementadas as seguintes estratégias com o objetivo de diminuir o número de ocorrências disciplinares através dos seus docentes, diretores de turma e Direção:

- reuniões dos diretores de turma, membros da Direção e equipa do Observatório da (In)Disciplina, onde foram prestados esclarecimentos e se deram orientações;
- sempre que um aluno incorreu em atos de indisciplina, foi encaminhado pelo professor para a Direção, acompanhado pelo delegado de turma ou por uma assistente operacional;
- posteriormente, os alunos foram encaminhados para o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) ou para uma sala de estudo, onde cumpriu a tarefa indicada pelo professor da disciplina ou pela Direção;
- encaminhamento de alguns alunos para o Serviço de Psicologia e Orientação;
- continuou-se a dar primazia ao diálogo entre alunos e docentes/diretores de turma/encarregados de educação como forma de resolver e evitar situações de indisciplina ou de posturas incorretas. Esta comunicação foi estabelecida pelo meio mais expedito, recorrendo-se ao uso da caderneta escolar, contactos telefónicos ou presenciais;
- sempre que tal se justificou, a Direção promoveu reuniões com os delegados e subdelegados de turma, e com turmas, onde estiveram presentes alunos, professores e encarregados de educação, com o intuito de realçar e fazer prevalecer as atitudes corretas que se pretendem alcançar e implementar no contexto escolar, convocou ou comunicou com diretores de turma, com alunos e com encarregados de educação. Estes contactos foram feitos de forma diligente e oportuna;
- nos conselhos de turma, intercalares ou de final de período, foram analisadas as situações de indisciplina, feita a avaliação sobre o respetivo comportamento e definidas estratégias com o intuito de melhorar atitudes e condutas. Estas estratégias englobaram uma maior responsabilização do aluno e maior acompanhamento do seu encarregado de educação, contactos frequentes com o encarregado de educação, diálogos reiterados com o discente, principalmente através do seu diretor de turma, acompanhamento em tutoria, alteração da planta em sala de aula, uniformização de critérios e rigor por parte dos docentes no cumprimento de regras, impedimento de participação em visitas de estudo;
- para alunos com determinadas características, verificou-se a implementação de tutorias, o que se revelou profícuo;
- o tema da disciplina, das atitudes corretas e cívicas a adotar foi amplamente abordada e tratada em Educação para a Cidadania e em Cidadania e Desenvolvimento;
- informalmente, foram atribuídas tarefas e atividades de integração escolar (por exemplo, limpeza de espaços escolares) em acordo com o encarregado de educação.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira foram efetuadas as seguintes diligências:

- no início do ano letivo, a equipa do Observatório da (In)Disciplina prestou esclarecimentos nas reuniões dos diretores de turma dos cursos científico-humanísticos e profissionais, disponibilizando-lhes uma apresentação sobre os objetivos e procedimentos daquela secção do Conselho Pedagógico;
- nos dias 22, 23 e 24 de outubro, reuniões de sensibilização aos pais e encarregados de educação pelos elementos do Observatório da (In)Disciplina, no âmbito da disciplina, frisando a importância de estabelecerem uma estreita colaboração com os diretores de turma, tendo em vista o sucesso educativo dos seus educandos, e se alertou para os problemas associados ao uso excessivo dos telemóveis;
- naquelas reuniões, foram divulgadas as atividades a desenvolver com os alunos no âmbito das sessões de Humanosofia – Aprende a Gerir Emoções, a decorrer à quarta-feira à tarde ou pontualmente, quando as atividades são dirigidas a turmas, dinamizadas pela professora Conceição Fernandes e pela psicóloga Cristina Marques;
- durante o 1.º período e o início do 2.º período, decorreram sessões de sensibilização ao desenvolvimento de competências socioemocionais com todos os alunos dos 1.º e 10.º anos, pela psicóloga Cristina Marques e pela professora Conceição Fernandes, nas quais os alunos elaboraram o respetivo código de conduta de cada turma e se apelou ao civismo e ao respeito pelo próximo e pelo espaço escolar;
- os elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina reuniram com alunos, a fim de proceder à mediação de conflitos e de solicitar a alteração de comportamentos e o compromisso pela promoção do bem-estar na sala de aula e na escola;
- atuação concertada e diligente dos professores e diretores de turma, quer na resolução dos problemas em sala de aula, quer nos contactos com os encarregados de educação, ou com a Direção, destacando-se dois diretores de turma e respetivos conselhos de turma, ao nível da deteção célere e eficaz de comportamentos de *bullying*;
- reunião com alunos por parte dos elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina, a fim de proceder à averiguação de alunos, no âmbito da ocorrência de comportamentos de *bullying*, e à mediação de conflitos;
- presença dos membros do Observatório da (In)Disciplina em algumas reuniões de conselho de turma de carácter disciplinar;
- monitorização semanal pela Direção a todas as disciplinas, com registos diários de atitudes e comportamentos dos alunos de duas turmas dos cursos profissionais com maior número de participações;
- reunião do Diretor e da Subdiretora com os delegados de turma, no âmbito do Orçamento Participativo e a fim de lhes lembrar algumas regras de

funcionamento da escola e de apelar à colaboração no cumprimento das mesmas;

- reuniões entre a representante dos Cursos Profissionais da Direção, professora Clara Alves, a coordenadora do Observatório da (In)disciplina, professora Conceição Fernandes, e os alunos de duas turmas dos cursos profissionais com maior número de participações, onde foram pedidos relatórios e declarações de compromisso para a melhoria do comportamento individual.

5. Medidas disciplinares

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e na Escola Secundária de Domingos Sequeira decorreram conselhos de turma com caráter disciplinar, dando cumprimento ao estipulado no ponto 7 do artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

Apresenta-se, de seguida, um gráfico e um quadro resumo com as medidas disciplinares aplicadas no Agrupamento no presente ano letivo

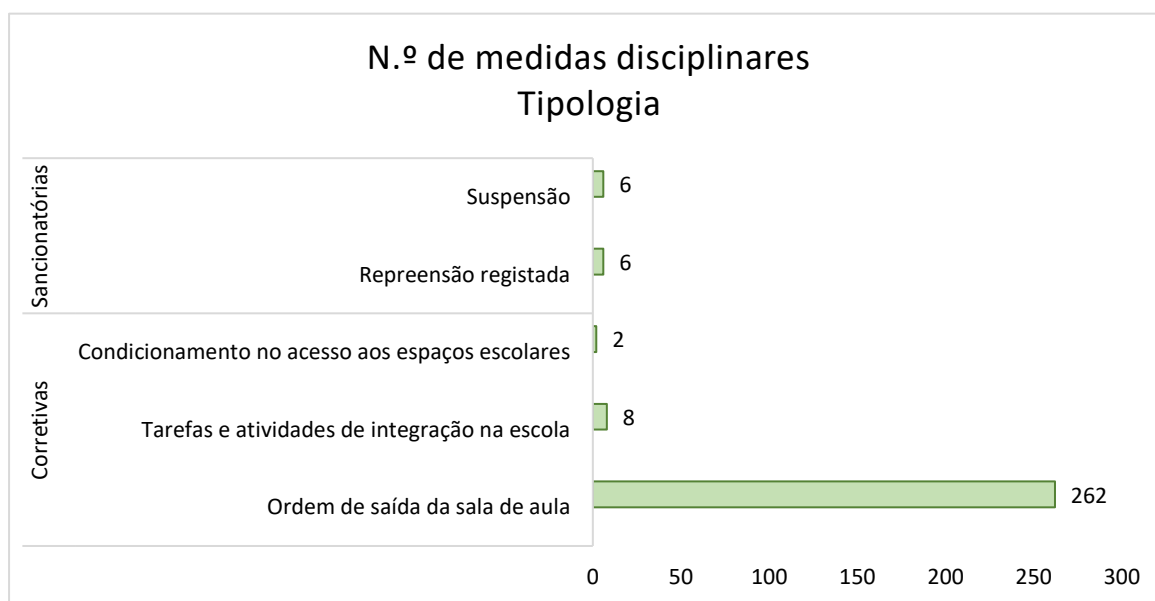


Gráfico n.º 36

Tabela n.º 1 - Medidas Disciplinares

Medidas Disciplinares		Ano de Esc.	N.º	Total Parcial	Total
CORRETIVAS	Ordem de saída da sala de aula	1.º CEB	-	261	262
		EBJS	137		
		ESDS	124		
	Tarefas e atividades de integração na escola; Proibição de saída do recinto escolar	1.º CEB	-	1	
		EBJS	-		
		ESDS	1		
SANCIONATÓRIAS	Suspensão	1.º CEB	-	6	6
		EBJS	5		
		ESDS	1		
	Repreensão registada	1.º CEB	-	2	
		EBJS	-		
		ESDS	2*		
CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS	Tarefas e atividades de integração na escola; Repreensão registada	1.º CEB	-	5	7
		EBJS	-		
		ESDS	5		
	Tarefas e atividades de integração na escola; Suspensão	1.º CEB	-	1	
		EBJS	-		
		ESDS	1		
	Tarefas e atividades de integração na escola; Repreensão registada; condicionamento no acesso a certos espaços escolares	1.º CEB	-	1	
		EBJS	1		
		ESDS	-		
				TOTAL	277

* Duas das medidas de repreensão registadas foram aplicadas por dois professores.

6. Propostas de intervenção – Conselhos de Turma

Em todos os períodos escolares, após as reuniões de avaliação, os elementos do Observatório da (In)Disciplina procederam à leitura das atas dos conselhos de turma, no que concerne à análise do comportamento dos alunos, tendo colhido dados relativamente aos seguintes aspetos:

- comportamento global da turma;
- estratégias implementadas pelos diretores de turma e restantes professores (advertências orais registadas, contactos com os encarregados de educação, alteração da disposição dos alunos na sala de aula)
- evolução/alteração do comportamento dos alunos com participações ou processos disciplinares;
- estratégias/recomendações para melhorar o comportamento individual e coletivo aumentando o sucesso dos alunos;
- alunos com comportamentos meritórios;
- alunos que merecem alguma atenção.

As propostas de medidas e estratégias indicadas nas atas para melhorar o comportamento dos alunos foram as seguintes:

- apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo;
- alteração da disposição dos alunos dentro da sala de aula;
- encaminhamento de alunos para a psicóloga da escola;
- estabelecimento de contacto com os encarregados de educação;
- solicitação da atuação complementar e concertada dos encarregados de educação;
- uniformização das normas de atuação;
- comunicação de todas as situações de comportamentos inadequados;
- firmeza na atuação com tolerância zero para as atitudes menos corretas;
- verificação da presença do material escolar e da realização das tarefas propostas pelos professores.

7. Análise comparativa dos dados (2015/16, 2016/17, 2017/18, 2018/19)

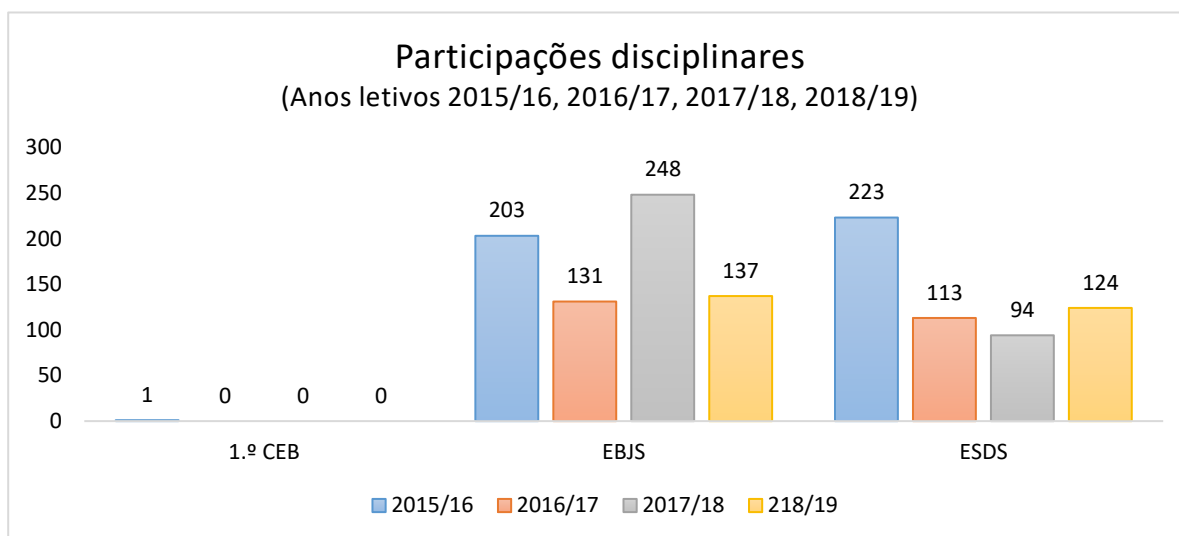


Gráfico n.º 37

A análise comparativa dos dados entre os anos letivos 2015/16, 2016/17, 2017/18 e 2018/19 (gráfico 37) permitem-nos verificar que:

- relativamente ao ano letivo 2015/16, na Escola Secundária de Domingos Sequeira e na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, a redução do número de participações correspondeu a 44,4% e 32,5%, respetivamente;
- comparativamente com o ano letivo anterior, a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva apresenta uma diminuição de 44,8% e Escola Secundária de Domingos Sequeira um aumento de 24,2%.

V - CONCLUSÃO

A avaliação ponderada dos dados das participações, das medidas disciplinares e da intervenção efetuada permite evidenciar a importância do registo e da divulgação dos dados para uma atuação ponderada e eficaz. Neste ano letivo, alguns constrangimentos ao nível do registo das participações na Escola Secundária de Domingos Sequeira estiveram na base de uma intervenção mais extemporânea.

Considerando os resultados dos anos letivos anteriores é possível constatar a flutuação dos dados, fruto de variáveis de natureza diversa. Todavia, estamos cientes que a análise atempada e cuidada dos dados das participações permite o planeamento da ação educativa e a intervenção focada, tendo em vista a prevenção, a mediação de conflitos, a disciplina e, em última instância, o sucesso escolar.

Ao longo do ano letivo, foi imprescindível o acompanhamento das situações de indisciplina através de uma diversidade de estratégias, implementadas por professores e diretores de turma, SPO, Observatório da (In)Disciplina e Direção. Foram, igualmente, envolvidos os encarregados de educação que, na maioria dos casos, também se disponibilizaram no sentido de atuar de forma concertada e uniforme.

Neste âmbito, o Observatório da (In)Disciplina salienta a atuação dos intervenientes no processo educativo, ao nível de:

- estratégias levadas a efeito pela Direção no âmbito da distribuição de serviço, nomeadamente na atribuição da direção de turma a professores com perfil mais adequado para algumas turmas;
- recolha de informações, que ajudaram a compreender e a suscitar reflexões mais profundas nos diferentes órgãos pedagógicos da escola;
- atuação dos diretores de turma, particularmente dos que tiveram a seu cargo os problemas de gestão de conflitos/indisciplina;
- reflexão dos casos nos conselhos de turma;
- coadjuvação de alguns docentes;
- contactos estabelecidos com os encarregados de educação;
- intervenção no âmbito do PIICIE;
- colaboração dos encarregados de educação.

Tendo em consideração a análise dos dados e das medidas implementadas, a equipa do Observatório da (In)Disciplina propõe as seguintes estratégias, com vista à definição de modelos de atuação para o próximo ano letivo:

- entrega, nas 24 horas subsequentes à ocorrência, da respetiva participação;
- efetivação da participação escrita sempre que seja marcada falta disciplinar;
- atribuição da direção de turma a professores com perfil mais adequado para algumas turmas;
- ponderação da coadjuvação de professores quando existe perturbação reiterada;

- aplicação célere das medidas disciplinares em situações consideradas graves, particularmente quando as participações são de Tipologia III (perturbação da relação professor-aluno);
- concertação de estratégias e uniformização de formas de atuação;
- em situações que exijam o reforço da autoridade do professor, recurso à aplicação da medida sancionatória de repreensão registada pelo professor, a ser averbada ao processo individual do aluno, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;
- na Escola Secundária de Domingues Sequeira, continuação da monitorização contextual e mediação na gestão de conflitos pelos elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina;
- prosseguimento das ações de sensibilização dirigidas aos alunos no âmbito do desenvolvimento de competências socioemocionais;
- reuniões de assembleia de delegados de turma;
- acompanhamento de alunos pelo SPO e/ou por professores tutores;
- ponderação de um acompanhamento semanal dos alunos reincidentes;
- adoção de um sistema de monitorização de situações de indisciplina (ocorrências ou outro) no 1.º Ciclo e nas Atividades de Enriquecimento Curricular (A.E.C.), como maior responsabilização dos pais/encarregados de educação.
- formação para professores no âmbito da gestão de conflitos na sala de aula, *coaching* e mediação familiar;
- divulgação aos docentes de boas práticas no âmbito da disciplina;
- articulação estreita com os encarregados de educação;
- formação para encarregados de educação no âmbito do *coaching* parental;
- pedido de elaboração de um Código de Conduta aos alunos do 10.º ano da Escola Secundária de Domingos Sequeira e do 9.º ano da Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva;
- exploração dos temas relativos às regras de conduta e ao relacionamento interpessoal nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento;
- continuação da divulgação dos dados do Observatório da (In)Disciplina entre a comunidade escolar;
- realização de sessões de informação/sensibilização no âmbito da gestão de emoções a todas as turmas do 10.º e 1.º ano dos Cursos Profissionais.

Relativamente às turmas com maior número de participações e de reincidências, é pertinente a continuidade de estratégias concertadas entre a Direção, o conselho de turma, o Observatório da (In)Disciplina e os encarregados de educação.

Como vem sendo hábito, por último, apela-se à efetiva parceria entre todos os intervenientes no processo educativo, onde a cumplicidade, a cooperação e o reforço da autoridade são cruciais para a adoção de estratégias de prevenção.